



## NOVOS OLHARES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: UM MODELO PECULIAR PARA EFETIVAR A APRENDIZAGEM DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE

### NEW PERSPECTIVES FOR TEACHING GEOGRAPHY: A SPECIAL MODEL TO IMPROVE LEARNING HIGHLIGHTING THE IMPORTANCE OF TEACHER TRAINING

DOI: 10.5281/zenodo.8044590

*Ruan Carlos Fernandes da Silva*<sup>1</sup>

*Geane Lira da Silva*<sup>2</sup>

*Vinicius Lindon Jonhson Dantas*<sup>3</sup>

*Aline Mayara Barbosa Rodrigues*<sup>4</sup>

*Eduardo dos Santos Silva*<sup>5</sup>

*Natália Maria da Silva*<sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente escrito tem por objetivo destacar a relevância da didática como procedimento que efetiva o processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva que evidencie as aulas de Geografia física na Educação Básica. Como ponto principal tendo sua abordagem significativa fazendo com seja uma ferramenta de melhoramento da educação e que a aprendizagem seja destaque com âmbito escolar. O mesmo busca evidenciar, também, as importâncias das metodologias ativas como recursos didáticos para o ensino, sendo assim busca-se discutir com professores a real importância dos procedimentos didáticos e se os mesmos proporcionam a aprendizagem efetiva ao ensino. Por fim, o trabalho finaliza com a participação de professores da rede pública de ensino debatendo a necessidade de novos procedimentos metodológicos para promover ação de ensino-aprendizagem na educação básica, como também a construção de materiais didáticos que destaque o Ensino da Geografia enaltecendo conteúdo de geomorfologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geografia; Ferramenta; Novos Modelos.

1 Graduado em Geografia – Universidade de Pernambuco (UPE).

2 Graduado em Geografia – Universidade de Pernambuco (UPE).

3 Graduado em Geografia – Universidade de Pernambuco (UPE).

4 Graduado em Geografia – Universidade de Pernambuco (UPE).

5 Graduado em Geografia – Universidade de Pernambuco (UPE).

6 Doutoranda em Ensino de Ciências – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).



**ABSTRACT:** This writing aims to highlight the relevance of didactics as a procedure that implements teaching-learning in a perspective that highlights physical geography classes in Basic Education. As a main point for its approach, making it a tool to improve education and that learning is meaningful within the school environment. It also seeks to highlight the importance of active methodologies as didactic resources for teaching, thus seeking to discuss with teachers the real importance of didactic procedures and whether they provide effective learning for teaching. Finally, the work ends with the participation of public school teachers debating the need for new methodological procedures to promote teaching-learning action in basic education as well as the construction of didactic materials that highlight the Teaching of Geography, praising content of geomorphology.

**KEYWORDS:** Geography; Tool; New Models.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento educativo nem sempre é acarretado de extremas aprovações, pois no decorrer do ensino se é deparado com diversos problemas, incluindo o processo de aprendizado essas dificuldades são recorrentes. O profissional de educação tem um papel fundamental para ser desenvolvido em sala de aula ou não, desse modo o mecanismo de aprendizagem pode ser compreendido como um fator que envolve diversos fenômenos, incluindo o social e o emocional.

O processo didático precisa ser debatido em diferentes esperas, pois precisa-se ser discutido a maneira de como agir em sala de aula para poder levar o conhecimento de modo bastante efetivo aos estudantes da educação básica. Dessa forma, é relevante discutir a didática, principalmente, os atos pedagógicos referente ao ensino de Geografia, que busca destacar as percepções do cotidiano de cada indivíduo, sendo assim concorda-se quando, o papel dos sistemas educativos transformar os alunos em pessoas participativas e críticas em seu meio social.

A sociedade está em constante transformação, sendo assim é de suma relevância o docente adquirir conhecimentos múltiplos e abrangente, pois o processo de interdisciplinaridade está cada vez mais recorrente no campo educacional. Segundo Libâneo (1990, p.25), pode-se compreender:

A didática como “teoria de ensino” e, segundo ele, “a ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e



métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. [...] Trata da teoria geral do ensino.

Destaca-se que a didática tem um papel de fundamental importância para o processo de ensino aprendizagem, uma vez que a geografia pode promover um paralelo com o cotidiano dos discentes seja no campo físico ou humano, por conseguinte como vive-se em um espaço globalizado, é de destaque evidenciar os procedimentos de metodologias ativas para promover a real aprendizagem de estudantes da Educação Básica, se bem que, é um desafio enorme, pois a falta de investimento nas escolas públicas é bastante notório.

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo destacar a importância do processo de ensino-aprendizagem através de procedimentos da didática na Educação Básica evidenciando as aulas de geografia, mas também a construção de maquetes para realçar o ensino de geomorfologia, o mesmo tem por metodologia a aplicação de questionários em três escolas do município de Nazaré da Mata localizado na Zona da Mata Norte do Estado de Pernambuco, como também a confecção de material didático.

## **1. O DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO: UM OLHAR INOVADOR A PARTIR DA REALIDADE DO DISCENTE**

A educação juntamente com todo mecanismo a qual a mesma está envolvida precisa ser debatido, fazendo com que práticas pedagógicas sejam efetivas no processo de ensino-aprendizagem, dessa forma a didática no Brasil tem seu histórico pautado nos comandos das elites brasileiras como todo e qualquer processo em sua volta, conseqüentemente esse processo didático tem um ponto hierárquico. A didática brasileira de certo modo se inicia com os jesuítas com seu processo de catequização e conseqüentemente com seus ensinamentos.

A história da didática na sociedade brasileira revela que em sua trajetória a mesma sempre buscou refletir sobre as condições e de certa forma as necessidades educacionais de um povo foram tornando-se diferentes a partir dos seus contextos históricos e sociais.



Consequentemente, a didática vem sempre em um processo constante de evolução, no território brasileiro não pode ficar diferente a mesma perpassa por diversas críticas, mas também um imenso desenvolvimento para poder aperfeiçoá-la.

Por conseguinte, o campo educacional é um fator de grande importância para atingir o processo didático que alcance grande maioria da população, sendo assim a educação é uma instituição que contribui bastante para com esses processos que buscam formar a sociedade de alguma maneira. Portanto, a didática atualmente perpassa por diversos caminhos que possibilita e ajuda no processo de ensino aprendizagem na educação destacando pontos e elementos que pode ser enquadrado no ensino de geomorfologia.

Sendo assim, é importante destacar Saviani (1999), pois para que a escola funcione bem, é necessário que se utilizem métodos de ensino eficazes, uma vez que são eles que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos, destacando também a relevância da abordagem do cotidiano do indivíduo, portanto com essa abordagem os discentes podem despertar fortemente o interesse para poder compreender o que se encontra ao seu redor, assim fazendo com que os mecanismos didáticos sejam eficazes para a aprendizagem.

Por fim, destaca-se Souza (2007), evidenciando a possibilidade da utilização de vários materiais que sejam auxiliares no desenvolvimento e no processo de ensino no espaço escolar, com isso é de fácil compreensão que os mecanismos didáticos sejam de grande relevância dentro do campo educativo fortalecendo a prática docente.

## **2. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR E A RELAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

Proporcionar educação requer um cuidado necessário na proposta da relação de ensino aprendizagem, sendo estes compostos por uma junção de teoria e prática que podem ser compreendidas como mecanismos indissociáveis.

Desse modo quando se ressalta o processo de construção docente compreende-se como algo que busque ressignificar constantemente, pois o desenvolvimento tecnológico faz com



que as “verdades” sejam incertas. Conseqüentemente, nessa perspectiva pode ressaltar que o docente pode e deve construir e reconstruir sua identidade, portanto suas vivências e práticas são relevantes no campo pedagógico.

Libâneo (2001), diz que:

É certo, assim, que a tarefa de ensinar a pensar requer dos professores o conhecimento de estratégias de ensino e o desenvolvimento de suas próprias competências do pensar. Se o professor não dispõe de habilidades de pensamento, se não sabe “aprender a aprender”, se é incapaz de organizar e regular suas próprias atividades de aprendizagem, será impossível ajudar os alunos a potencializarem suas capacidades cognitivas.

Atividade docente reque estratégias significativas no campo educacional como retratou o ilustre professor anteriormente, portanto é necessário que a formação inicial para professores proporcione momentos de real aprendizado no espaço da sala de aula, uma vez que as relações interpessoais devem ser de harmonia, pois o docente lida com infinitas pessoas e diversas opiniões.

Conseqüentemente, é muito importante que o processo de ensino aprendizagem esteja interligado entre teoria e prática, muitas vezes esses processos pedagógicos são indissociáveis, sendo assim uma formação inicial continuada é bastante efetiva, faz uma extrema diferença no profissional da educação, sendo uma área que requer um olhar peculiar, que modifique as conjunturas sociais de todo um povo, por isso requer um comprometimento bastante efetivo.

Para a consolidação de um profissional enquanto docente, faz-se necessário um olhar baseado nas práxis docentes de modo que seja bastante educativa sendo essencial que o professor rompa com práticas arcaicas e se detenha com mecanismos reflexivos para que busquem de modo diferente a real aprendizagem. Para consolidar, Lima (2002, p. 41), afirma que, o trabalho docente é colocar saberes em movimento como também fazer com que o conhecimento seja construído e ou reconstruído, ou seja, ensinando e aprendendo com a vida, com os livros, com a instituição, com o trabalho, com as pessoas, com os cursos que frequenta, com a própria história.



Dessa forma, a relação da teoria com a prática que acontece durante todo processo de desenvolvimento do licenciado(a) é o que vai manifestar na aprendizagem dos discentes durante o ensino. A educação básica tem um papel muito importante nesse desenvolvimento das crianças e adolescentes.

Por fim, o docente tem uma responsabilidade extremamente significativa, pois deve enaltecer a sua criticidade diante dos alunos como também fazendo com que seus discentes aprendam e posteriormente coloque em prática.

### **3. A RELEVÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DOCENTE A PARTIR DE PROGRAMA DE INICIAÇÃO (MONITORIA) COMO TAMBÉM AS EFETIVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A formação inicial do docente através do processo de monitoria tem um papel fundamental na vida do professor no processo educativo, que exige cada vez mais competência, dedicação e motivação. Para Tardif (2002), ressalta que, é através das relações com os pares e, portanto, do confronto entre saberes, produzido pela experiência coletiva dos professores, que desperta nos alunos o saber, alcançando o objetivo docente.

Porém, para que não sejam tratados como momentos isolados, e sim como oportunidade para o desenvolvimento de estratégias que melhorem o ensino e a vida profissional do professor, a formação continuada deve ser centrada na escola para o progresso dos que fazem parte dela. Conforme Almeida (2005), a escola é o lugar onde os professores aprendem, é o lugar onde os saberes e as experiências são trocados, validados, apropriados e reorganizado, é nela que o professor consegue desenvolver-se como profissional.

Entre os aspectos fundamentais da formação inicial e os mecanismos de monitoria docente os saberes da profissão e o desenvolvimento da identidade profissional são enaltecidos, sendo assim o trabalho do professor na escola requer um leque amplo de saberes para atuar em uma multiplicidade de ambientes e situações pertinentes ao campo profissional,



com isso entende-se que o saber docente não é algo específico, mas composto por vários saberes, oriundos de diferentes campos do conhecimento e que podem dar conta da pluralidade de tarefas e perspectivas de educação.

Para Gracia (2009), a identidade do professor é caracterizada pela forma como o docente se percebe, como é visto por seus pares e pela sociedade, portanto, as diferentes identidades que um indivíduo possui, a profissional tem se tornado cada vez mais importante, pois as profissões e os empregos que são fruto de construções sociais permeiam o cotidiano dos indivíduos e tem papel singular na sociedade, destacando assim a importância do docente no campo da sala de aula.

A identidade docente é sempre construída pelo profissional muitas vezes na graduação com diversas oportunidades que são oferecidas ao longo da jornada e uma delas é a monitoria no curso superior, que deveria ser uma ação contínua que é vivida ao longo do tempo a qual inicia-se no processo de formação sendo este a graduação, podendo estar caracterizada como um processo complexo e que tem na experiência uma base importante. Ela também é construída a partir do contexto em que o professor está inserido em resposta às suas necessidades que são impostas pela sociedade e àquelas que surgem no ambiente educacional.

A construção da identidade do professor corresponde a um processo envolvendo constantes socializações e conseqüentemente diversos aprendizados. Sendo assim, socializar-se é assumir o sentimento de pertencimento a um determinado grupo ou local, uma vez que, são através de diversas atitudes.

O pertencimento da identidade pode ser construído a partir da influência de um determinado contexto histórico, cultural e social no qual o docente se desenvolve profissionalmente por meio da interação entre a dimensão subjetiva e a dimensão objetiva. Pode-se dizer que, estes universos são confrontados no processo de socialização, no qual o profissionalismo adquire influência importante na construção desta identidade.



Posteriormente o desenvolvimento de uma identidade própria para a docência traz consigo a responsabilidade do professor para a sua função social, surgindo então a autonomia e o comprometimento com aquilo que faz.

Contudo, é importante salientar que o professor adquire estes quesitos por meio da formação escolar, formação inicial, experiências diversas, processos de formação continuada, influências sociais, entre outros procedimentos que podem ser considerados metodológicos, destaca-se a importância de programas como o PIBID, que através dele o estudante de licenciatura irá começar a ter contato com a escola, os alunos(as) ganhando experiências para o seu processo de formação e colocando em prática o conhecimento adquirido na teoria.

Para Pimenta (2014, p.77) a identidade docente se constrói pelo significado que cada professor dá para a sua profissão, enquanto autor e ator, conferindo à atividade docente, no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, e suas representações, de seus saberes, de suas angústias e de seus anseios. Portanto, identidade docente é constituída por meio de um processo dinâmico, constante e adaptável, obtendo uma relação direta com o contexto social no qual está inserido.

Consequentemente, é de extrema relevância produzir materiais pedagógicos para poder evidenciar o processo de ensino aprendizagem na geografia a partir de criações táteis e palpáveis, pois é desse modo “colocando a mão na massa” que se pode verdadeiramente efetivar o conhecimento teórico que está ao redor de todos.

Para a realiza do trabalho foi confeccionado maquetes que destacassem a importância do ensino de geografia e consequentemente a formação de professor.



**Figura 1** – Produção de vulcão para analisar o processo endógeno na geomorfologia.



Fonte: autor, 2022.

A figura 1 foi confeccionada por estudantes da graduação de licenciatura em geografia com um intuito de evidenciar o processo de ensino aprendizagem na perspectiva do ensino de geomorfologia, como também a promoção do debate de novas perspectivas de ensino na educação básica, fazendo assim que sejam despertados futuros docentes que pensem realmente na inovação do ensino.

**Figura 2** – Material didático com materiais recicláveis



Fonte: autor, 2022.



**Figura 3** – Placas tectônicas



Fonte: autor, 2022.

**Figura 4** – A geomorfologia no isopor



Fonte: autor, 2022.

As imagens anteriores buscam despertar as análises das placas tectônicas e posteriormente os seus movimentos, uma vez que na maioria das vezes se é falado das placas, porém muitos estudantes não conseguem compreender como pode ser essas placas nem como esses movimentos ocorrem, sendo assim com as representações no modelo de maquete pode ficar mais visível para que os estudantes compreendam a aula proposta.



**Figura 5** – As formações geomorfológicas



Fonte: autor, 2022.

As imagens anexadas anteriormente foram produzidas por estudantes do terceiro período do curso de licenciatura em geografia da Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte, localizada no município de Nazaré da Mata-PE.

No momento das construções foram debatidas também a importância de tornar-se professores(a) com práticas pedagógicas eficientes para promover um processo de ensino aprendizagem que realmente os estudantes compreendam e saibam do conteúdo, sendo assim foram momentos de extrema valia para a construção da identidade docente no âmbito da graduação.

## 5 A SIGNIFICÂNCIA DO ENSINO DE GEOMORFOLOGIA

A geomorfologia deve ser compreendida como um significativo elemento por ter múltiplas características que envolve toda conjuntura terrestre e humana, que evolui aspectos da pura realidade ambiental, social e econômica. É interessante que essa área do conhecimento seja tratada como uma temática transversal no contexto do ensino de geografia, pois na educação básica elementos da geomorfologia são destacados e muitas vezes os estudantes não compreendem tais aspectos.



O tema relevo é um destaque na educação básica de ensino, porém grande maioria dos estudantes não sabem que o mesmo é formado por causa de elementos endógenos e em sua grande maioria modelado por agentes exógenos, sendo estas perspectivas marcantes da geomorfologia, sendo assim é fundamental relacionar os conteúdos com as manifestações geomorfológicas para que o conhecimento seja efetivado.

A geomorfologia perpassa por diversas ocasiões inclusive no processo ambiental no que se pensa nos aspectos físicos da natureza e que na maioria dos processos estão interligados no cotidiano dos estudantes, tendo também a ligação com a geomorfologia.

Por fim a geomorfologia é um ramo das Geociências bem amplo e importante para o ser humano e a sociedade, uma vez que o mesmo compreende essas análises a partir de realidades vividas em seu entorno, por isso é evidente tornar-se professores inovadores no âmbito a educação básica buscando assim o diferencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que, as práticas inovadoras são de extrema significância no âmbito da educação superior na formação de professores, como também tal prática deve ser inovadas no espaço da educação básica para que a aprendizagem aconteça verdadeiramente e que a mesma busquem transformar vidas, sendo assim as práticas pedagógicas são mecanismos não lineares, por isso necessitam de um determinado tempo para ser elaboradas, dessa forma o ensino requer organização e planejamento para a efetivação das práticas pedagógicas.

Na maioria das ocasiões o docente quer ensinar algo para e o aluno e ele quer aprender, porém nem sempre entram em um acordo, com isso pode compreender segundo Charlot (2005) que, para aprender o aluno precisa envolver-se intelectual e emocionalmente, além de mobilizar sua atividade intelectual, sendo assim é necessário mostrar a importância das atividades a serem desenvolvidas.



Portanto, considera-se também o programa de monitoria docente como um ponto peculiar na formação de professores sendo de extrema significância para os futuros licenciados, fazendo com que novas práticas pedagógicas sejam efetivadas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. A. de; BIAJONE, J. *A formação inicial dos professores em face dos saberes docentes*. GT-8: Formação de Professores. 28.ª Reunião Anual da ANPEd. Realizada em 16 a 19 out. 2005. Caxambu-MG. Disponível em: <www.anped.org.br/28/textos>. Acesso em: 17/01/2023.

CHARLOT, Bernard. *Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GRACIA, Marcelo Carlos. *Formação de Professores: para uma mudança educativa*. Lisboa: Porto Editora. 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. Ed. Cortez, São Paulo, 1990.

LIMA, Maria Socorro Lucena; GOMES, Marineide de oliveira. *Redimensionando o papel dos profissionais da educação: algumas considerações*. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. (Orgs.) -2 Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, Maria Socorro Lucena; SALES, Josete de Oliveira Castelo branco. *Aprendiz da prática docente: a didática no exercício do magistério*. Fortaleza-CE: Demócrito Rocha, 2002.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2014. (Coleção Docência em Formação).

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. São Paulo: Cortez Editora, 32 edição, 1999.

SOUZA, S. E. *O uso de recursos didáticos no ensino escolar*. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM, Maringá, 2007. Arq. Mudi. Periódicos. Disponível em: Acesso em: 22 jan. 2023.

TARDIF, M. *Saberes docentes e saberes docentes e formação profissional formação profissional*. Formação profissional Petrópolis: Vozes, 2002.

*Recebido em: 12/06/2023*

*Aprovado em: 13/06/2023*

*Publicado em: 15/06/2023*